

INTRODUÇÃO

O estresse térmico modifica os parâmetros fisiológicos, de bem-estar e comportamentais de maneira negativa nos animais de produção de leite. Com o fornecimento de sombra para estes animais, se pode reduzir as consequências negativas de tal efeito, entretanto a quantidade de sombra disponível pode modificar a amplitude dos resultados.

O trabalho executado teve como objetivo analisar o efeito da disponibilidade de sombra por animal e sua correlação à produção e composição de leite em vacas lactantes.

MATERIAL E MÉTODOS

➤ O experimento foi realizado no Centro de Ciências Agroveterinárias – CAV – da UDESC, em Lages, Santa Catarina no período de fevereiro a março de 2015.

➤ Foram utilizadas 12 vacas em período de lactação da raça Holandesa.

➤ Após um período de adaptação de 7 dias, com disponibilidade de sombra à vontade, os animais foram divididos em dois tratamentos durante 22 dias:

▪ Tratamento 1: Sombra disponível sem restrição, mais de 9m²/animal.

▪ Tratamento 2: Área de sombra restrita, com 2,5m²/animal de sombra natural.

➤ Foram coletadas amostras para análises de leite em ambas as ordenhas, estas sendo submetidas ao teste de estabilidade ao álcool, ao teste de acidez titulável (°D), e foram determinados pH (potenciometria) (Tronco, 1997).

➤ As concentrações de gordura, proteína, sólidos totais, lactose além da contagem de células somáticas – CCS – foram determinadas pelo método de espectrofotometria por radiação infravermelho.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

➤ Não ocorreu diferença significativa entre os grupos ($P > 0,10$) na produção de leite, acidez, pH e as concentrações de gordura, proteína e ureia.

➤ Os animais que tiveram sombra à vontade apresentaram contagem de células somáticas (CCS) mais alta no leite ($P < 0,05$). Valores de CCS mais elevados reduzem o teor de lactose no leite.

➤ Aos animais que foram submetidos a sombra restrita a concentração de lactose no leite foi superior ($P < 0,05$) se comparados com a dos animais com sombra à vontade.

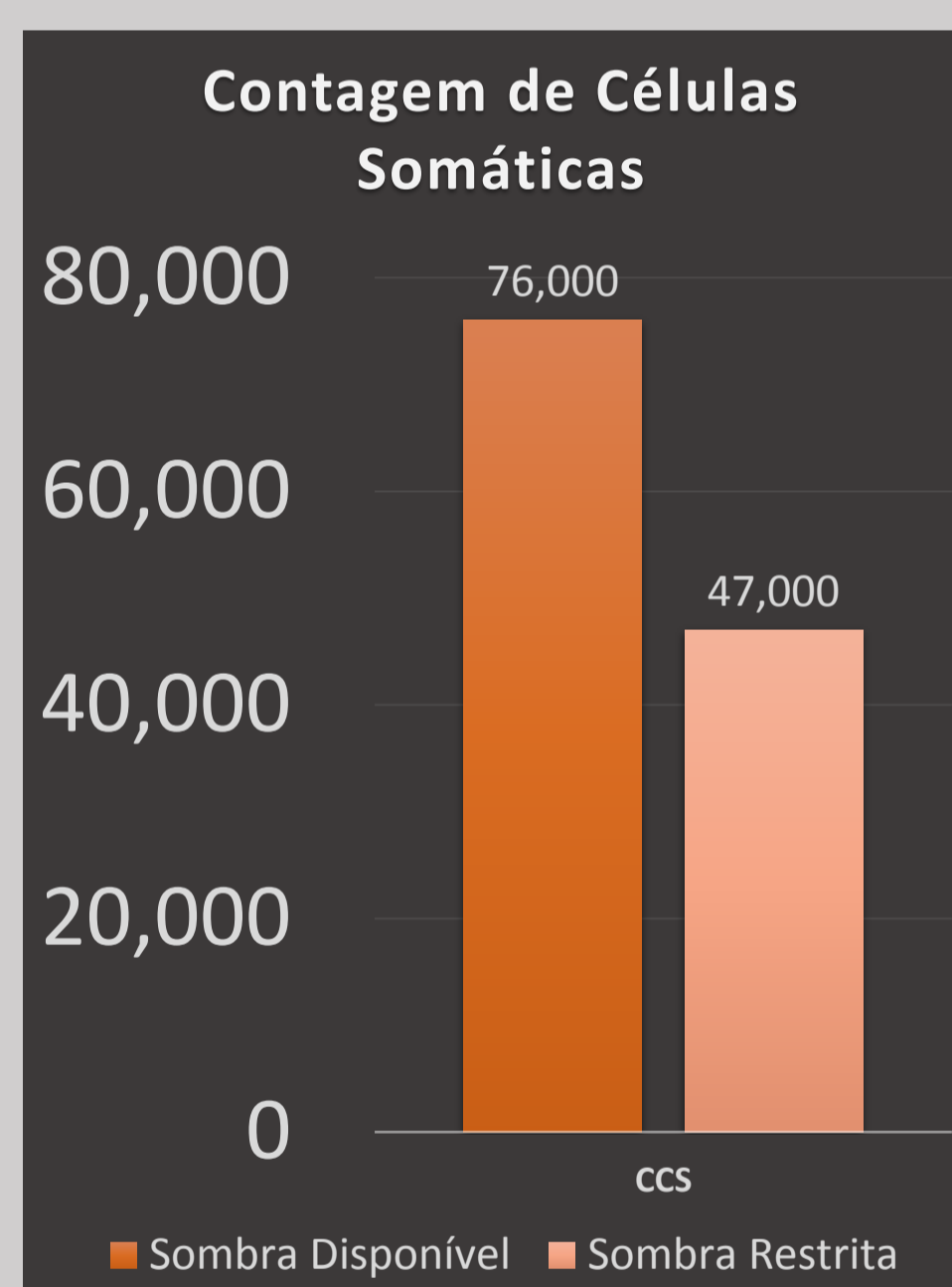


Gráfico 1. CCS ($P < 0,05$).

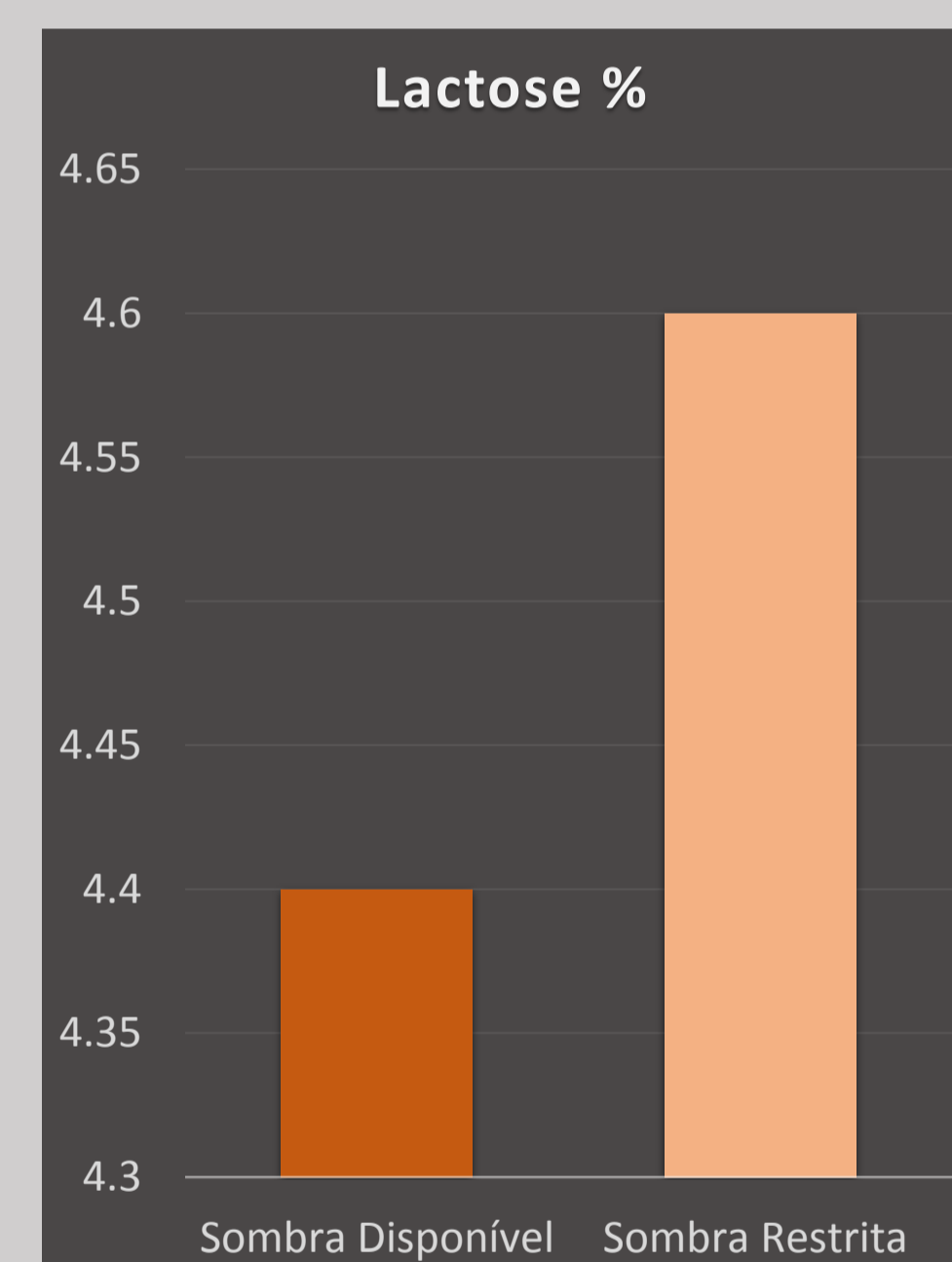


Gráfico 2. Lactose ($P < 0,05$).

CONCLUSÃO

O clima subtropical de altitude de Lages provavelmente não desafiou termicamente os animais durante o estudo e a magnitude de sombra não influenciou a maioria dos atributos de produção e composição do leite.

REFERÊNCIAS

TRONCO, V.M. Manual para inspeção da qualidade do leite. Santa Maria: UFSM, 1997. 380p.